

O vereador CARLITO SCHIEFELBEIN, com base no que dispõe a Resolução 07/2002, apresenta ao egrégio Plenário o

PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 02/2005

Concede título honorífico de Mérito Comunitário para o senhor Geraldo Losekann.

Artigo único - É concedido o título honorífico de *Mérito Comunitário*, instituído pela Resolução 07/2002, para o senhor GERALDO LOSEKANN.

Plenário Vox Populi, ...

JUSTIFICATIVA

O parlamentar que subscreve esta proposição o faz convicto de que assina propositura desejada por relevante parcela da população, que compreende a dimensão da qualidade e desprendimento de todas as ações do agudense Geraldo Losekann.

O vértice de abordagem é indiferente: na vida cultural – premiado instrumentista; na vida profissional – destacado operário do direito; na vida familiar – inspirador de caráter e honradez como marido e pai; na vida comunitária – homem de ação proativa nas instituições que lhe motivam dedicação; na vida política e pública – autoridade absoluta quando se quiser referir o Município de Agudo ao tempo de seus primeiros passos.

Como profissional e líder comunitário Geraldo Losekann age com firmeza de posições – a unanimidade não lhe envaidece. Aliás, não a busca em nenhuma atividade, pois tem consciência de que toda ação firme desata reação em quase igual medida. Reconhecido pela capacidade de realizar, Geraldo Losekann foi e é chamado à ação quando uma empreitada se mostra difícil. São presentes os resultados de sua atuação na provedoria da Associação Hospital Agudo e no Clube Centenário.

Solicitado a relatar dados de sua vida, elaborou o texto que fazemos inscrever nesta justificativa.

Nasceu em 28.12.1933, em Agudo, filho de Adolfo Carlos Luiz Losekann e de Elvira Magdalena Fenner Losekann. É casado com Margit Paula Losekann, com a qual tem três filhos: Tânia, professora pública, casada com Luiz Fernando Sangoi; Ricardo Adolfo, advogado, casado com Cláudia Machado e Luciano André, Juiz de Direito, casado com

Cristine Roos.

Fez o curso primário: parte, na Escola Santos Reis; posteriormente na Escola D. Pedro II e no Colégio das Irmãs em Vale Vêneto. Cursou o Ginásio no Colégio Mauá de Santa Cruz e se formou como Contabilista em 1956. Em 1968 formou-se advogado, na Faculdade de Direito do Colégio Santa Maria, que viria a ser, mais tarde o curso de Direito da UFSM.

Em Santa Cruz do Sul trabalhou no tabelionato da cidade, até regressar para Agudo e ajudar seu pai nos negócios.

Em Agudo iniciou logo uma série de atividades sociais, esportivas e também políticas. Fundou nove sociedades no município. Uma de suas primeiras atividades foi a de participar ativamente na fundação da Associação Rural de Agudo, hoje Cooperativa Agrícola Médio Jacuí Ltda. Integrou a equipe de basquete da Sociedade Cultural Esportiva Centenário, pela qual disputou o campeonato estadual.

Candidatou-se a vereador em 1963, quando foi suplente. Em 1968 elegeu-se vereador, sendo o mais votado, perfazendo dez por cento dos votos do município. Presidiu a Câmara em 1969 e 1970. Em 1972 foi eleito vice-Prefeito.

O Hospital de Agudo, então num prédio velho e sem espaço suficiente, foi beneficiado com um auxílio da Alemanha, para construir um novo nosocômio. Geraldo foi escolhido como Presidente da comissão de construção. Entregou as chaves do novo hospital para a comunidade de Agudo, no dia 31 de outubro de 1971, em festa memorável, com a presença do Governador do Estado e de representação consular da Alemanha. Eleito Provedor do Hospital dedicou-se por longos anos ao nosocômio.

Foi Delegado do Conselho Regional de Contabilidade, conseguindo, após diversos pedidos, criar a Delegacia desse Conselho em Agudo, sendo seu primeiro Presidente.

Fundou a Associação Comercial e Industrial de Agudo;

Iniciou uma verdadeira luta para conseguir a instalação da Comarca de Agudo, uma vez que antes Agudo pertencia a Faxinal do Soturno, para onde todas as demandas judiciais da população tinham que ser encaminhadas. Após quatro processos montados – um em cada um dos quatro anos, conseguiu afinal, a instalação da Comarca de Agudo, num trabalho pessoal, com viagens seguidas à Capital do Estado, tudo sem ônus para o Município.

A Usina Hidroelétrica Dona Francisca estava há 19 anos aguardando o início das obras. Geraldo iniciou um movimento, apoiado por alguns companheiros para incentivar vereadores dos municípios limítrofes. Com os trabalhos dessa comissão e a adesão dos deputados estaduais, o Governo do Estado foi pressionado e o empreendimento, antes estatal, foi privatizado. Com este desfecho a obra veio a acontecer e hoje orgulha a região e é relevante na planta energética do país.

Convidado para representar o Município de Agudo no Festival de Arte, Tradição e Folclore, então Festival do Mobral, sagrou-se bicampeão no instrumento gaita de boca, em festivais nas cidades de Lagoa Vermelha e Farroupilha. Todavia, sua maior memória desta investida artística vem da edição realizada em Passo Fundo. Naquela ocasião, ao descer do palco foi cumprimentado por um gaúcho pilchado que lhe disse: sou seu maior fã pela maneira como toca a gaitinha de boca. O admirador confesso era o ícone da cultura Paixão Côrtes. A dedicação artística rendeu convites para apresentações em quase todo o Estado, levando

sempre o nome de Agudo.

Juntamente com alguns companheiros Geraldo fundou uma ONG (Organização Não Governamental). Com reuniões periódicas esta ONG fez um verdadeiro policiamento das coisas boas para Agudo. Desta ação Agudo obteve os seguintes resultados: I - o Pelotão da Brigada Militar, que iria para Faxinal do Soturno, foi instalado em Agudo; II - uma comitiva buscou junto ao Governo do Estado, a reforma da ligação asfáltica da RS-348, o que, lamentavelmente, ficou em promessas; III – O problema do constantes rompimentos dos condutores de água da Corsan foi objeto de debates da comissão, com informações dessa empresa, mas, também, sem resultado por falta de interesse público; IV – O ICMS decorrente da geração/comercialização de energia elétrica da UHE Dona Francisca, que, segundo pareceres lavrados por Geraldo Losekann, pertence a Agudo, não para Nova Palma. Os trabalhos estafantes realizados por Geraldo Losekann e a citada ONG, por falta de interesse da municipalidade, resultaram infrutíferos; V – O Clube Centenário estava há quatro meses sem uma Diretoria e estava em situação de ser fechado, com vazamentos no telhado, departamentos esportivos fechados por abandono, etc. Geraldo foi buscado, por seu amigo Sérgio Tessele, e aceitou ser seu presidente. Em sua gestão, de cinco anos, com uma equipe que formou, o Clube Centenário foi reformado, restabelecido; duas canchas de bochas foram construídas, dois campos de futebol foram construídos, a área do Clube foi arborizada completamente e o salão de festas foi reformado de formas que pudesse voltar a ser usado. Um pequeno salão que existia nos fundos do pavilhão de bochas foi reconstruído e transformado no hoje chamado Salão Azul, onde se realizam os acontecimentos mais importantes de Agudo; VI – Embora tivesse entregado a Provedoria da Associação Hospital de Agudo, por três vezes foi reconvocado para tentar contornar os problemas financeiros e administrativos que sempre colocavam o hospital em iminência de ser fechado. Losekann e seu grupo sempre tiveram sucesso neste trabalho, sem qualquer remuneração. Em fevereiro de 2002, quando o Hospital estava novamente em situação de desespero, sem uma Diretoria administrativa, Geraldo foi mais outra vez convocado pelos membros do Conselho Consultivo para retornar e colocar o Hospital nos eixos. Desta feita encontrou forte resistência de alguns médicos. Mas, com trabalho obstinado e com uma muito boa equipe, aos poucos o hospital voltou a ser um verdadeiro hospital. E mais, foram realizadas reformas e construções, como uma nova lavanderia, uma nova agencia transfusional, o cercamento total do hospital para evitar o ingresso livre das pessoas. Um novo projeto de aumento do Hospital está em Brasília, aguardando a autorização para iniciar esta obra.

Geraldo Losekann sempre está presente nas campanhas benéficas e em atividades que interessem à comunidade agudense. É filiado ao Lions Clube de Agudo que já presidiu por duas vezes e uma vez foi guindado ao cargo de vice-governador do Distrito.

Pela descrição dos fatos relacionado é possível perceber a justeza da propositura de conceder a comenda Mérito Comunitário 2005 ao destacado cidadão agudense Geraldo Losekann. À apreciação e aprovação de Vossas Excelências.

Agudo, 13 de maio de 2005.

Ver. Carlito Schiefelbein